

## 1. UNESP 1992

Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiaridades culturais. Os Egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:

- a. se opunham ao politeísmo dominante na época.
- b. os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadearam o dilúvio.
- c. depois da morte a alma podia voltar ao corpo mumificado.
- d. construíram túmulos, em forma de pirâmides truncadas, erigidos para a eternidade.
- e. os camponeses constituíam categoria social inferior.

## 2. UFPE

Em relação à arte do Egito Antigo, assinale a alternativa correta.

- a. Visava à valorização individual do artista.
- b. Manifestava as ideias estéticas com representações da natureza, evitando a representação da figura humana.
- c. Estava destinada à glorificação do faraó e à representação da vida de além-túmulo.
- d. Aproveitava os hieróglifos como ornamentação.
- e. Era um arte abstrata de difícil interpretação.

## 3. UFPE

Em relação à religião no antigo Egito, pode-se afirmar que:

- a. a religião dominava todos os aspectos da vida pública e privada do antigo Egito. Cerimônias eram realizadas pelos sacerdotes a cada ano, para garantir a chegada da inundação e, dessa forma, boas colheitas, que eram agradecidas pelo rei em solenidades às divindades.
- b. a religião no antigo Egito, como nos demais povos da Antiguidade, não tinha grande influência, já que estes povos, para sobreviverem, tiveram que desenvolver uma enorme disciplina no trabalho e viviam em constantes guerras.
- c. a religião tinha apenas influência na vida da família dos reis, que a usava como forma de manter o povo submetido a sua autoridade.
- d. o período conhecido como antigo Egito constitui o único em que a religião foi quase inteiramente esquecida, e o rei como também o povo dedicaram-se muito mais a seguir a tradição dos seus antepassados, considerados os únicos povos ateus da Antiguidade.
- e. a religião do povo no antigo Egito era bastante distinta da do rei, em razão do caráter supersticioso que as camadas mais pobres das sociedades antigas tinham, sobretudo por não terem acesso à escola e a outros saberes só permitidos à família real.

## 4. UFRN 2002

A religião estava presente em todos os aspectos da vida no Antigo Egito. A medicina, inclusive, era impregnada de elementos mágicos e religiosos.

A relação entre religião e medicina no Antigo Egito era evidente na medida em que

- a. as práticas médicas estavam voltadas apenas para o tratamento dos faraós, cuja imagem era associada aos deuses.
- b. as técnicas desenvolvidas na medicina foram estimuladas pela necessidade de preservar o corpo para a vida após a morte.

- c. os médicos, recrutados entre as mais altas camadas sociais, acumulavam também a função de promover o culto religioso.
- d. os médicos queriam prolongar a existência terrena, estimulados pelas crenças religiosas que negavam a imortalidade da alma.

## 5. UECE 2007

As relações entre o Estado e a religião, existentes entre os povos da Antiguidade, caracterizaram diferentes formas de organização político-social. Sobre essas relações, é correto afirmar que

- a. o politeísmo implantado pelas monarquias hebraicas restringia a concepção do rei como ser humano, tornando-o, ungido de Deus.
- b. a teocracia egípcia, concepção divina de poder, personificada no faraó como próprio Deus, limitou-se ao período do Novo Império.
- c. a monarquia teocrática, no Egito antigo, ocorria através da personificação de Deus e do Estado na figura do faraó.
- d. o Código de Hamurábi era um manual de orientação espiritual, que autorizava os fiéis a fazer justiça com as próprias mãos.

GABARITO: 1) c, 2) c, 3) a, 4) b, 5) c,

